

Influenciar não é decidir

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Que papel a associação exerceu? → Influência mediante uma proposta. — Porquê: A associação apresenta a proposta; o município decide no âmbito indicado.
- 2 Qual documento permite acreditar a decisão? → O ato municipal de aprovação do ensaio. — Porquê: O ato decisório distingue acolhimento de proposta e decisão competente.
- 3 O ensaio aprovado dura 2 semanas. Escreve o número. — Porquê: O cenário fixa duas semanas. Formas aceites: 2.
- 4 Associação → autora da proposta · Moradores ouvidos → participantes na consulta · Município → órgão decisor no cenário — Porquê: Associação: Apresenta a medida. Moradores ouvidos: Fornecem perspetivas. Município: A competência é declarada.
- 5 Sustentada: 1, 2 · Não sustentada: 3, 4 — Porquê: A aprovação transferiu a competência municipal para a associação. → Não sustentada: Não é descrita transferência. A associação apresentou uma proposta. → Sustentada: É a sua ação descrita. Participar na consulta equivale a emitir o ato decisório. → Não sustentada: Consulta e decisão pertencem a papéis diferentes. O município aprovou um ensaio. → Sustentada: Existe uma aprovação no cenário.
- 6 A associação passou a exercer a competência municipal porque a sua proposta foi aprovada. → A associação influenciou a decisão, mas a competência decisória permaneceu no município. — Porquê: Aceitar a distinção entre influência e competência no cenário.

Escala e âmbito da decisão

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Que pedido pertence ao âmbito municipal indicado? → Alterar o horário do jardim local. — Porquê: O âmbito municipal do exercício é a gestão do jardim.
- 2 O que um pedido do grupo ambiental demonstra por si? → Uma tentativa de influenciar a decisão competente. — Porquê: Apresentar um pedido não o converte em decisão nem altera competência.
- 3 O exercício distingue 2 escalas institucionais. Escreve o número. — Porquê: Apresenta a escala municipal e a nacional. Formas aceites: 2.
- 4 Gestão do jardim → âmbito municipal do exercício · Política externa → âmbito nacional do exercício · Pedido ambiental → intervenção de um grupo — Porquê: Gestão do jardim: Está atribuído ao órgão local. Política externa: Está atribuído ao órgão nacional. Pedido ambiental: Tenta influenciar uma decisão.
- 5 Sustentada: 3, 4 · Não sustentada: 1, 2 — Porquê: Uma decisão municipal sobre o jardim resolve a política externa. → Não sustentada: São âmbitos distintos. Os dois órgãos têm âmbitos diferentes no exercício. → Sustentada: Jardim e política externa foram distinguidos. O pedido ambiental substitui a deliberação do órgão competente. → Não sustentada: O pedido não é a decisão. O grupo apresenta pedidos sem ser descrito como decisor. → Sustentada: Não recebe competência no cenário.
- 6 Uma intervenção local transfere para o grupo a soberania do Estado. → Uma intervenção local pode influenciar uma decisão sem transferir a soberania do Estado. — Porquê: Aceitar uma correção que não confunda participação e soberania.